BE NEWS

QUARTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 2023 | ANO 1 | Nº 288 | **TUDO O QUE MOVE O MERCADO** | DIRETOR-PRESIDENTE FABRÍCIO JULIÃO

BAHIA Portos públicos do Estado operam mais de 10 milhões de toneladas em 2022 ▸**p3**

PARAÍBA Governador assina pré-acordo para Estado receber porto seco no Litoral Sul ▸**p4**

LEIXÕES Terminal de contêineres conta com novo sistema de gestão operacional ▸**p6**

Porto de Navegantes vai aumentar capacidade de carga congelada

Com investimento de R$ 58 milhões, projeto do complexo catarinense prevê a instalação de 1,2 mil novas tomadas para contêineres reefer até agosto ▸**p5**

EDITORIAL

Os portos da Bahia

Os três portos públicos da Bahia - Aratu, Salvador e Ilhéus, fecharam o ano com um aumento de movimentação recorde de cargas, somando mais de 10 milhões de toneladas em mercadorias. O crescimento é resultado direto do aumento da participação dos complexos marítimos das regiões Norte e Nordeste e da política comercial adotada pela Companhia Docas da Bahia (Codeba), atraindo mais mercadorias para seus terminais.

Analisando cada um dos portos, a maior quantidade de operações ocorreu em Aratu, que respondeu por 5,9 milhões de toneladas em 2022. O complexo é o responsável por movimentar cerca de 60% das mercadorias por via marítima no estado e o maior responsável pelo escoamento de produtos do Polo Industrial de Camaçari e o Centro Industrial de Aratu. Considerando apenas a carga geral, houve um crescimento de 67,36% nas operações.

São números de destaque para a realidade dos portos baianos e mostram como o último ano foi estratégico para o complexo. O desafio, agora, é manter esse crescimento e isso é possível principalmente garantindo a qualidade da gestão. A atual administração teve seu trabalho evidenciado principalmente na regulação das finanças da companhia e, ainda, pela atuação comercial. E os resultados são estes. Que o profissionalismo e a capacidade técnica continuem como a principal marca da Codeba.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
Divulgação

CAPA
5 Portonave inicia ampliação da capacidade de carga congelada

HUB
3 Ministro dos Portos prepara mudanças para Santos

REGIÃO NORDESTE
3 Portos públicos da Bahia movimentam mais de 10 milhões de toneladas em 2022

4 Governador da Paraíba assina pré-acordo para Estado receber porto seco

REGIÃO SUDESTE
4 Operação resulta na primeira apreensão de cocaína no Porto de Santos em 2023

REGIÃO SUL
5 Wilson Sons registra alta de 96% nas exportações para o Catar via Tecon Rio Grande

PORTUGAL
6 Terminal de contêineres de Leixões conta com novo sistema de gestão operacional

www.portalbenews.com.br

Sede
Alameda Campinas, 802, 6° andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Christiano Reis França e
Vanessa Pimentel

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR
Se você quer perguntar, sugerir pautas
ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas,
escreva um e-mail para
atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE
Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News.
Para isso, inscreva-se em **www.portalbenews.com.br**

PUBLICIDADE
Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

NACIONAL

LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

100 dias
O ministro dos Transportes, Renan Filho, reagendou de ontem para hoje o anúncio das 80 obras que serão prioritárias para a pasta, nos primeiros 100 dias do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A mudança foi necessária pois o ministro foi chamado para uma reunião na Casa Civil no mesmo horário do evento. Hoje, o anúncio ocorrerá às 10h30, sendo transmitido ao vivo pelo portal BE News (www.portalbenews.com.br).

Porto de Santos 1
O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, prepara mudanças na gestão do Porto de Santos. Em entrevista ao BE News, afirmou que a autoridade portuária terá uma nova diretoria, que pode ser conhecida ainda neste mês. Segundo ele, inicialmente haverá as nomeações dos secretários da pasta, depois será a vez de escolher os dirigentes dos portos. Já está decidido que a secretaria-executiva ficará com o ex-presidente do Porto de Suape Roberto Gusmão e a Secretaria Nacional de Portos, com o ex-secretário de Planejamento Portuário da extinta Secretaria Especial de Portos da Presidência da República Fabrizio Pierdomenico. O único posto vago é o de secretário nacional de Aviação Civil, cujo indicado deve ser conhecido ainda nesta semana.

Porto de Santos 2
De acordo com França, definindo esse segundo escalão nesta semana, será possível começar a trabalhar no comando das autoridades portuárias. A de Santos terá prioridade.

Porto de Santos 3
O ministro também adiantou que deve mudar o nome da administradora do cais santista. No governo passado, do ex-presidente Jair Bolsonaro, a denominação Companhia Docas do Estadão de São Paulo (Codesp) foi alterada para Autoridade Portuária de Santos S.A., a partir da mudança do estatuto social da empresa em fevereiro de 2020. E a diretoria da época passou a utilizar a versão em inglês - Santos Port Authority ou, simplesmente, SPA - comercialmente, como um nome de fantasia. A vontade de França é deixar o anglicismo de lado e usar apenas o nome em português - Autoridade Portuária de Santos S.A..

Portus
A situação do Portus, o fundo de aposentadoria dos trabalhadores das administrações portuárias, foi tema de uma reunião na tarde de ontem entre Márcio França e o presidente da Federação Nacional dos Portuários, Eduardo Guterra.

Portos públicos da Bahia movimentam mais de 10 milhões de toneladas em 2022

Portos de Aratu-Candeias, Salvador e Ilhéus são administrados pela Companhia das Docas do Estado da Bahia

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação

O Porto de Ilhéus, principal exportador de grãos da Bahia, registrou uma movimentação de 364.843 mil toneladas em 2022

Os três portos públicos da Bahia – Aratu-Candeias; Salvador e Ilhéus - administrados pela Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), movimentaram mais de 10 milhões de toneladas de carga em 2022 e registraram a atracação de quase mil navios cargueiros, resultados recordes comemorados pela Autoridade Portuária.

Ao todo foram 10.736.730 toneladas de carga que circularam pelos três terminais, em operações de embarque e desembarque realizadas por 973 navios. Quanto ao mês, outubro foi o responsável pelo terceiro maior volume de cargas movimentadas da história da Codeba, com 1,1 milhão de toneladas na soma dos três terminais.

Segundo a Autoridade Portuária, o crescimento de 67,36% das movimentações com carga geral foi o grande responsável para o recorde atingido em volumes no ano passado. As operações com graneis sólidos também impactaram para o cenário positivo: somente no primeiro trimestre de 2022, mais de 3.056 milhões de toneladas da carga foram movimentados no Porto de Aratu-Candeias.

O complexo é também o responsável pela movimentação de cerca de 60% dos produtos que chegam ao Estado por navios, além de ser a principal via de escoamento da produção do Polo Industrial de Camaçari e do Centro Industrial de Aratu (CIA), localizado no próprio porto. Só ele movimentou em 2022 mais de 5 milhões de toneladas, com 502 navios operados. Agosto foi o melhor mês, com 659 mil toneladas movimentadas, crescimento de 13% em relação ao mês anterior, quando circularam 582 mil toneladas).

OUTUBRO FOI O RESPONSÁVEL PELO TERCEIRO MAIOR VOLUME DE CARGAS MOVIMENTADAS DA HISTÓRIA DA CODEBA, COM 1,1 MILHÃO DE TONELADAS NA SOMA DOS TRÊS TERMINAIS

Os produtos líquidos, como os combustíveis, a nafta e a soda cáustica, se destacaram com mais de 4 milhões de toneladas operadas, seguido pelo granel sólido, como fertilizantes, enxofre e magnesita, cerca de 2 milhões de toneladas.

Já o Porto de Salvador registrou mais de 4 milhões de toneladas com 427 navios cargueiros. Por lá, a movimentação de contêineres se destacou, com 2.124.495 toneladas de importação e 1.337.228 de exportação. O trigo aparece em seguida, com 402.628 toneladas de importação e 39.676 de importação.

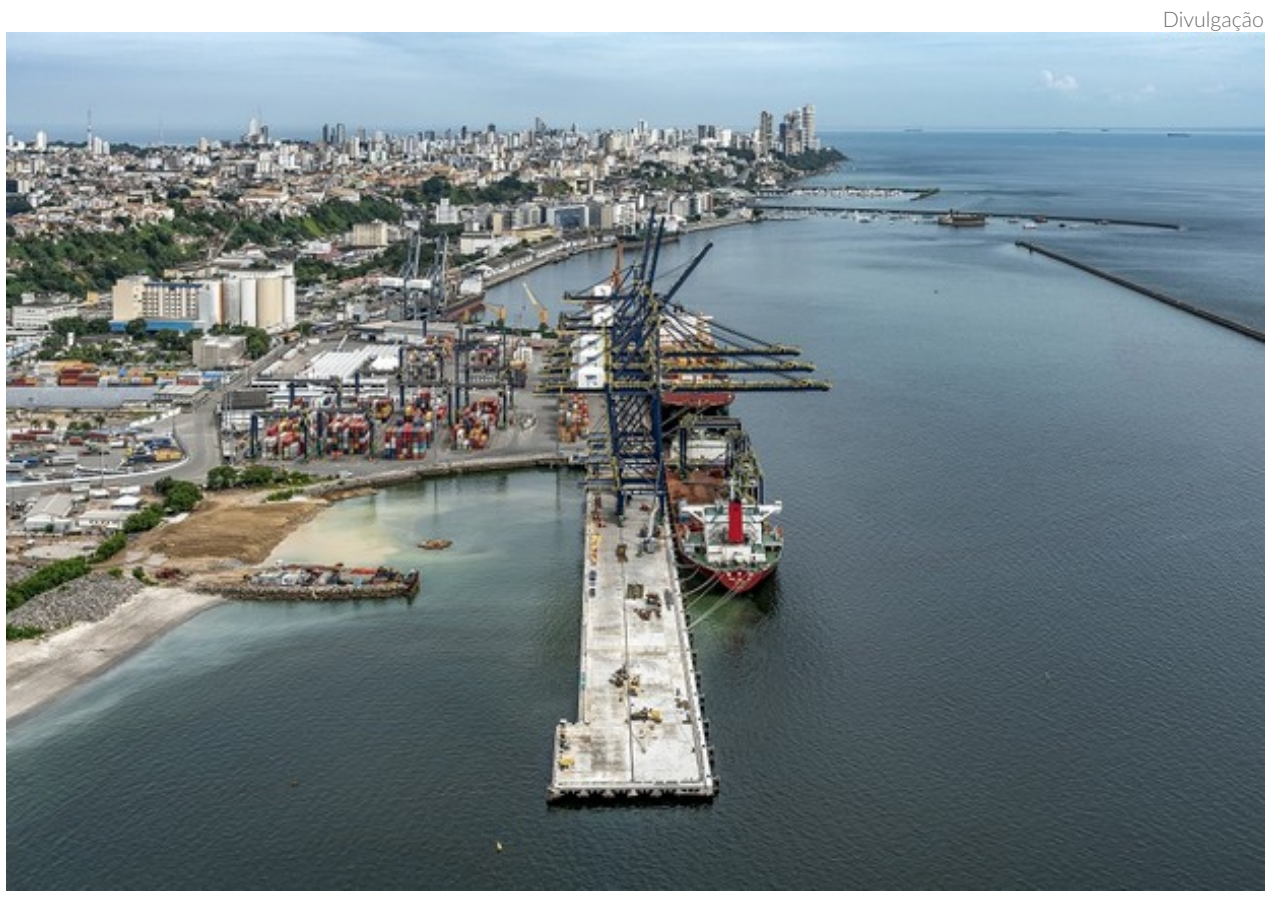
O Porto de Ilhéus, principal exportador de grãos da Bahia, registrou uma movimentação de 364.843 mil toneladas em 2022, sendo 66 mil em julho, melhor mês para o complexo. A exportação de granel sólido, principalmente da soja, foi o destaque do Porto de Ilhéus, com 142.076 toneladas. Já as cargas gerais de madeira e cacau em sacas foram de 69.401 toneladas, sendo 63.305 importações e 5.796 exportações.

A Autoridade Portuária afirmou ainda que a exportação de madeira para o Porto de Aveiro (Portugal) foi retomada em outubro. A atividade estava, até então, interrompida devido à pandemia.

CRUZEIROS
Os portos baianos também têm estrutura para receber navios de cruzeiros. Para a temporada de 2022/2023, a Codeba prevê 106 atracações e estimativa de 500 mil passageiros.

O primeiro navio de 2023 foi o MSC Seashore, com 5.827 passageiros. A última embarcação de passeio prevista para passar na Bahia é o Costa Firenze, que vai atracar com mais de 5 mil turistas e, em seguida, partir rumo a Santa Cruz de Tenerife, na Espanha.

Divulgação



O Porto de Salvador movimentou mais de 4 milhões de toneladas no ano passado com 427 navios cargueiros

NORDESTE

Governador da Paraíba assina pré-acordo para Estado receber porto seco

Recinto alfandegado será instalado na cidade de Caaporã e deve gerar 224 empregos

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

Divulgação/Governo da Paraíba

Durante a ocasião, o governador João Azevêdo anunciou ainda medidas econômicas voltadas à incentivos fiscais para empresas

O PORTO SECO AGESBEC SERÁ UM TERMINAL INTERMODAL DIRETAMENTE LIGADO AOS PORTOS DE SUAPE, CABEDELO E AEROPORTOS

O governador da Paraíba, João Azevêdo (PSB), assinou na última segunda-feira (16), um protocolo de intenções com a empresa Agesbec que prevê a instalação de um porto seco na cidade de Caaporã, no litoral sul paraibano. A unidade deve gerar 224 empregos diretos e indiretos, num investimento de R$ 20 milhões.

Segundo o projeto, o terminal intermodal será diretamente ligado aos portos de Suape (PE) e Cabedelo (PB) e aos aeroportos regionais, possibilitando aos clientes a entrega e retirada de cargas alfandegadas. Será possível também regular o fluxo de veículos que se dirigem aos complexos portuários e aeroportuários, evitando congestionamentos no entorno desses acessos, consolidando melhorias no sistema logístico da região.

Ainda segundo a empresa, o porto seco trará mais competitividade aos portos e aeroportos de sua influência, além de promover a integração regional, melhorando a acessibilidade e atraindo novos investimentos privados, desenvolvendo municípios nos quais atuam, gerando emprego, recolhendo impostos e atraindo empresas de serviços correlatos.

Durante a ocasião, o governador assinou também um outro protocolo de intenções, desta vez com a empresa Mariza Foods, do setor de alimentos, que pode gerar mais de 200 novas vagas de emprego. Azevêdo anunciou ainda medidas econômicas voltadas a incentivos fiscais para empresas.

Segundo ele, o Estado está atuando para atrair novos investimentos. "O que será assinado hoje é um conjunto de regras, normas e decretos que facilitam a vida do empresário e isentam a questão de impostos em algumas áreas", afirmou o governador durante o ato realizado no auditório do Sebrae, na capital João Pessoa.

Azevêdo afirmou que o objetivo é tornar o ambiente de negócios da Paraíba cada vez mais atrativo, "para que a gente possa desenvolver e gerar o número de empregos que estamos gerando e fazendo com que a população usufrua daquilo que é a riqueza que o Estado produz", destacou.

REGIÃO SUDESTE

Operação resulta na primeira apreensão de cocaína no Porto de Santos em 2023

Ação contou com auxílio de mergulhadores para localizar quase 300 kg do entorpecente em navio

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Equipes da Receita Federal, Polícia Federal e Marinha do Brasil realizaram na segunda-feira (16) uma operação de prevenção ao tráfico internacional de drogas na área de fundeio do Porto de Santos. Foram encontrados 293 kg de cocaína, no que foi a primeira apreensão do entorpecente em 2023.

De acordo com informações da Receita, as autoridades informaram sobre a possibilidade de haver conteúdo ilícito em um navio carregado com celulose, que tinha como destino a Turquia e a Itália.

A suspeita era de que a droga estaria escondida no sea chest do navio, um compartimento situado abaixo do nível da água utilizado para captação de água para resfriamento das máquinas da embarcação.

Para completar a operação, foi preciso o acionamento de uma equipe de mergulhadores para fazer a inspeção no mar.

Foram encontrados diversos sacos dentro do navio que totalizavam 293 kg de cocaína. Segundo a Receita Federal, este tipo de ocultação é caracterizada pela necessidade do uso de mergulhadores para sua colocação e também para a retirada, além de apresentar maiores dificuldades para as equipes responsáveis que atuam no combate aos ilícitos.

A cocaína foi apreendida pela Polícia Federal e transferida até a delegacia da corporação em Santos. As investigações prosseguem a partir das informações fornecidas pela Receita Federal.

Em 2022, a Receita Federal contabilizou cinco ocorrências de localização de drogas escondidas no sea chest de navios no Porto de Santos. Ao todo, 611 kg de cocaína foram apreendidas.

Em todo o ano passado, foram realizadas 41 operações contra o tráfico internacional de drogas no cais santista, sendo recolhidos pouco mais de 16 toneladas de cocaína.

Divulgação/RFB

As equipes encontraram diversos sacos dentro do navio que totalizavam 293 kg de cocaína

Divulgação/RFB

Foi preciso o acionamento de uma equipe de mergulhadores para fazer a inspeção no sea chest do navio

REGIÃO SUL

Portonave inicia ampliação da capacidade de carga congelada

Com investimento de R$ 58 milhões, projeto prevê a instalação de 1,2 mil novas tomadas até o mês de agosto

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Divulgação/Portonave

Aproximadamente 37% da carga exportada pela Portonave refere-se a contêineres reefers

O Porto de Navegantes (Portonave), em Santa Catarina, deu início à ampliação da capacidade de contêineres de carga congelada, os chamados reefers. Com investimento de R$ 58 milhões, o projeto prevê a instalação de 1,2 mil novas tomadas até o mês de agosto.

Essa ampliação é vista como uma necessidade pela Autoridade Portuária em razão da demanda crescente no porto catarinense. Após a conclusão da expansão, o terminal contará com mais de 3 mil tomadas ativas em operação.

Segundo dados divulgados, aproximadamente 37% da carga exportada pela Portonave refere-se a contêineres reefers. Em 2022, a movimentação dessas cargas fechou em 129.361 TEU (unidade equivalente a contêiner de 20 pés).

As principais cargas movimentadas são de aves e suínos, principal produto de exportação de Santa Catarina, mas também outros como maçãs, batata congelada, anéis de cebola e vegetais congelados.

De acordo com dados do Datamar, entre os meses de janeiro e outubro do ano passado, o estado de Santa Catarina foi responsável por 30% dos reefers no Brasil, seja em importação quanto exportação. A Portonave sozinha, foi responsável por 15% da movimentação dessa carga a nível nacional, também em ambos os fluxos.

Santa Catarina é um dos principais produtores de proteína animal do Brasil, o que também favorece a passagem de cargas pela Portonave. O terminal disponibiliza linhas de navegação para diversas regiões do mundo, como para países da Europa e também para países do continente asiático.

Nova estrutura

Com o objetivo de intensificar a articulação com clientes e também atender às novas necessidades de mercado, a Autoridade Portuária criou um novo departamento específico para atendimento estratégico e exclusivo das cargas refrigeradas.

O departamento será liderado pelo gerente Reefer da Portonave, Luís Lemos. Segundo divulgado, o time vai contar com profissionais dedicados ao atendimento de clientes específicos de cargas refrigeradas.

O complexo portuário já conta com um centro logístico especializado em cargas frigorificadas, chamado de Iceport, que atua em sinergia com as cargas reefers.

A câmara possui área de 50 mil m², conta com uma capacidade estática de armazenagem de 16 mil posições pallets e uma antecâmara com 13 docas para recebimento e expedição de mercadorias.

Wilson Sons registra alta de 96% nas exportações para o Catar via Tecon Rio Grande

Volume representa praticamente o dobro em comparação com o mesmo período de 2021

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

Divulgação

O frango congelado foi o produto mais procurado pelo Catar, seguido de mercadorias como madeiras, móveis e ovos

A Wilson Sons registrou praticamente o dobro de exportações para o Catar, em 2022, por meio do Tecon Rio Grande (RS). De janeiro a novembro do ano passado, houve um crescimento de 96% nas remessas via contêineres em comparação com o mesmo período de 2021.

O frango congelado foi o produto mais procurado pelo país árabe, representando 85% do total. Além da ave, mercadorias como madeiras, móveis e ovos ficaram entre os mais exportados para o Catar.

De acordo com José Eduardo dos Santos, presidente executivo da Associação Gaúcha de Avicultura (Asgav), um dos fatores do aumento da procura do frango congelado gaúcho se deve pela qualidade do produto dentro do cenário in-ternacional.

"Esse volume é reflexo da preferência pelo produto avícola brasileiro e em especial o do Rio Grande do Sul, que se enquadra entre os três maiores exportadores e produtores do Brasil. Vemos uma procura tanto dos países do Oriente Médio quanto da Ásia e Europa, até porque a influenza aviária vem se alastrando mundo afora e isso acaba restringindo um pouco o fluxo comercial de outros países como o Catar", analisa.

Outro fator importante pela alta demanda da mercadoria se deu entre o período em que o Catar foi sede da Copa do Mundo, entre os meses de novembro e dezembro. Neste período, o número de consumidores na região apresentou um aumento considerável.

Segundo o presidente da Asgav, o término do Mundial de futebol não encerra as oportunidades na Ásia Continental.

"A preferência pelo produto brasileiro como a carne de frango é uma tendência que já se registra ao longo dos anos, uma vez que tem atendido não só o Catar como também muitos outros países da região. Para nós é muito positivo, pois a nossa meta é continuar prospectando o mercado e levando, principalmente, as marcas que produzem frango no Rio Grande do Sul para fidelizá-las cada vez mais junto aos importadores", explica.

As exportações correspondem a 74% do volume transportado pela Tecon Rio Grande, que aportam rumo a América do Sul, América do Norte, Ásia e Oriente Médio.

"A produção industrial gaúcha é pujante e apta a disputar os mais variados mercados do mundo com qualidade e competitividade. Quando surge uma oportunidade como esta de negócios para o Catar, isso fica bastante evidente, uma vez que restrições a outros polos produtivos abrem espaço para aquilo que é produzido no Rio Grande do Sul", destacou Paulo Bertinetti, diretor-presidente do Tecon Rio Grande.

REGIÃO NORDESTE

Terminal de contêineres de Leixões conta com novo sistema de gestão operacional

Software entrou em operação nesta semana e está em fase de transição

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

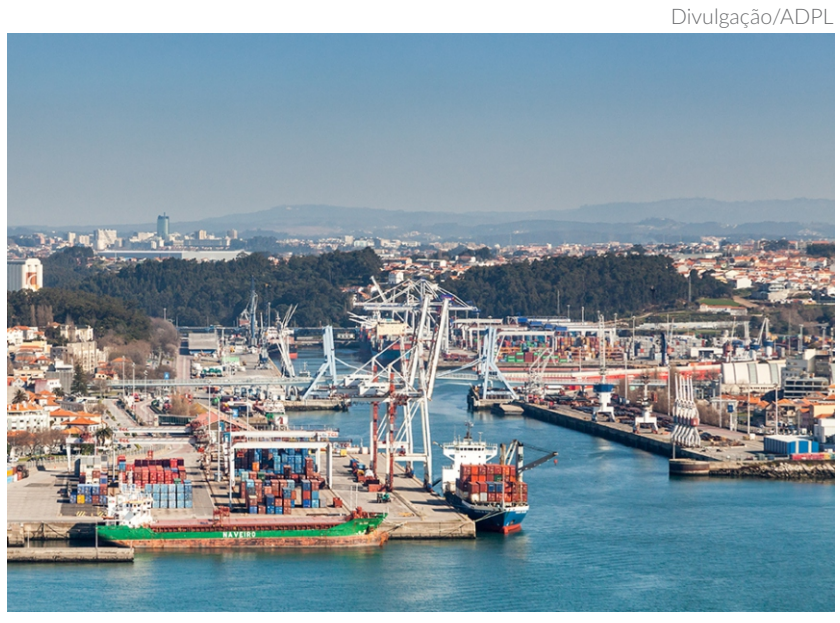
Entrou em operação na última segunda-feira (16) o novo sistema de gestão operacional do Terminal de Contêineres do Porto de Leixões (TLC), em Portugal. A informação foi divulgada pela ADPL, a Autoridade Portuária que administra o complexo.

O NAVIS N4 substituirá o atual software num processo de transição que a ADPL acredita que será tranquilo. O objetivo é que o novo sistema melhore, em curto e médio prazo, a eficiência operacional do terminal, além de oferecer novas funcionalidades, novos serviços e mais transparência de toda a atividade operacional do terminal aos stakeholders.

O NAVIS N4 SUBSTITUIRÁ O ATUAL SOFTWARE NUM PROCESSO DE TRANSIÇÃO QUE A ADPL ACREDITA QUE SERÁ TRANQUILO

"Espera-se que a transição decorra de uma forma fluída e sem qualquer impacto, já que a mesma foi precedida de um período alargado de testes internos de validação do todos os processos de negócio, em articulação com os serviços da APDL", informou a Autoridade Portuária em comunicado, garantindo que houve interoperacionalidade entre os diversos sistemas de informação do porto.

Divulgação/ADPL



A ideia é que o Terminal de Contêineres do Porto de Leixões tenha sua eficiência operacional melhorada com a implantação do novo software

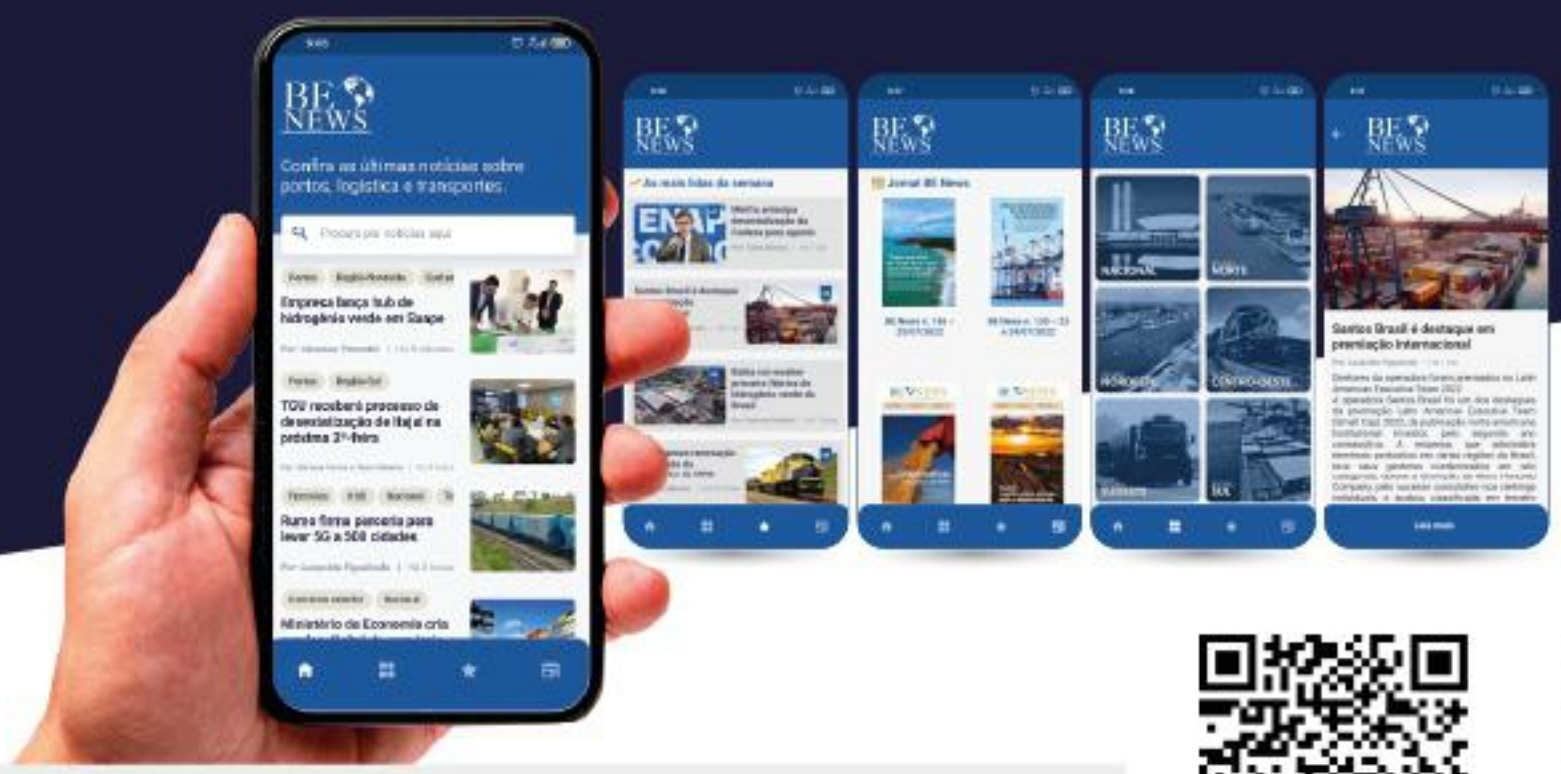
O TLC destacou que, mesmo com o trabalho preparatório, o comprometimento e o esforço diário das suas equipes operacionais ao lado das equipes da APDL, espera compreensão neste período.

"Atendendo à criticidade desta operação de transição do sistema de gestão operacional do terminal, apelamos desde já ao apoio, compreensão e ajuda de todos os stakeholders à equipe operacional para, assim, assegurarmos que a implementação do novo sistema do terminal, NAVIS N4, seja um sucesso no Porto de Leixões", informou.

BE NEWS APLICATIVO

As informações que movem o mercado, na palma da sua mão.

Baixe o aplicativo BE News e seja o primeiro a saber das principais notícias sobre portos, logística e transportes, confira as matérias mais acessadas da semana e leia o jornal BE News.



Baixe o aplicativo do BE News
Procure BE News na sua loja de aplicativos, ou acesse pelo QR code.

Siga-nos nas mídias sociais.

@portalbenews

Portal BeNews

www.portalbenews.com.br